

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)	1.200
Semestre	600
Anno (com estampilha)	1.300
Semestre	650
Affica anno (pagamento adiantado)	1.200
Brazil anno (pagamento adiantado)	2.500
Numero avulso	40

Proprietario, ABILIO GOUTINHO

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha	40
Repetições	20
No corpo do jornal, linha	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Editor responsavel, José Ferreira. Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Os excursionistas

A caminho do Porto já vão a estas horas, enleados por um abraço de fraternidade, os operarios vimaranenses. Vão retribuir aos seus collegas da invicta cidade as visitas que elles tem feito a Guimarães. Achemos justa, muito louvavel, a forma bizarra como o nosso operariado corresponde á delicadeza que o operariado portuense tem tido para com esta terra.

Queda-se hoje a bigorna, o martello abafa o seu estrondo, param os teares e emmudessam os apitos das fabricas, para todo esse labor quotidiano dar larga a um dia de folga, um dia de immensa alegria ao triste coração do operario. Não se ouvem os ralhos e as admoestações dos patrões nem os prantos da esposa querida ou do filho idolatrado. Hoje tudo ri, tudo folga, tudo antevê o sol doirado d'uma vida feliz, d'uma vida de bohemio.

El' a excursão que marcha, são os operarios que ao fim d'um anno de trabalho insano e amargurado, vão gosar algumas horas na capital do Norte, a compartilhar, com os seus collegas de Aveiro, Braga, Viana e Porto, as bellezas d'uma cidade guerreira e historica, e as virações d'um oceano azul e sereno, banhado por um sol refulgente de julho. Não ha hoje tristezas nem amarguras que ousem campear no coração dos nossos operarios; esses males pereceram, não se sentem, foram acossados para um mysterio absoluto d'onde, parece, já mais voltarão.

Reina pois a alegria: ouvem-se os clarins das musicas entoando o hymno operario e os vivas ensurdecedores dos laboriosos homens, de mistura com as palmas das crianças e o continuo estalar dos foguetes na immensidade do espaço, sob um lindo dia de primavera.

Desde o velho operario de 80 janeiros até ao aprendiz mais infantil, e da teceadeira de cabellos prateados até á rapariga de fabrica,

tudo ri, tudo compartilha da alegria e da fraternidade. Segue pois a graciosa caravana por entre os applausos das multidões colhendo pétalas e sorrisos e mostrando, ordeira e pacificamente ao mundo, que já raiou a aurora da Liberdade Operaria, que a emancipação se tornou collectiva, e que o proletario sabe ocupar o seu logar no meio mais elevado da sociedade.

Até esta se curvará a sua passagem, abençoando esses homens de rosto denegrido pelo fumo das forjas e essas mulheres de tez bronzeada pelos raios do sol.

E haverá filho do povo que mais mereça a glorificação, quando esse filho é, desde a infancia, educado no trabalho, labutando de sol a sol para auferir honradamente o pão para si, para sua esposa e para os seus filhos? Não!

O operario é digno do nosso respeito, dos respeitos de todos, porque elle define-se e morre trabalhando na cafeteria d'uma officina, sem outro divertimento ou passatempo que não seja a obra da sua arte.

Sendo assim, como realmente é, myster era que na festa d'hoje cedessemos este logar d'honra aos laboriosos excursionistas.

Que vão, pois, que se divertam a valer e que regressem aos seus lares com uma feliz viagem e sem o minimo desgosto que os mortifique.

São estes os nossos sinceros votos.

EPHEMERIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Julho

Dia 27

1672—O arcebispo, D. Verissimo de Alencastre, visita, pela primeira vez, a igreja de Santa Eulalia de Fermentões, e, entre outras ordens, manda a João Francisco, de Fervença, e Maria Mendes, viuva, ou sua filha Maria, como possuidores das casas de Fervença, que, sob a pena de 1.000 réis, concertassem, até a festa dos Santos, a ponte que o rio havia levado, por ser necessaria para a administração dos Sacramentos.

Dia 28

1818—O medico João Evangelista de Souza Moraes despede-se, por falta de forças, do partido da Santa Casa da Misericordia, e a missa delibera convidar, para o substituir, o clinico Antonio de Souza Basto, que accitou. Este foi reintegrado no curativo da pobreza, do qual havia sido despedido, sem motivo, em 18 de dezembro de 1810.

Dia 29

1784—O cabido, em sessão plenaria, faz a acceitação do Breve para rezar pelo calendario de Santa Cruz de Coimbra.

Dia 30

1625—A camara delibera mandar notificar o rei de Mourisca, para que elle e a sua gente, sob pena de 5 cruzados, dessem, nas festas da villa, alvoradas de manhã.

Dia 31

1641—A camara delibera que os touros de S. Gualter se corressem na terça-feira, 6 de agosto, porquanto no domingo havia comedia; e que fossem notificados os carneiros e os jurados das freguezias que tinham obrigação de tourear n'aquelle dia.

Agosto

Dia 1

1436 (anno de Christo 1398)—Alvará d'el-rei D. João I, dado no arrabal da praça de Tuv, (então cidade portugueza) pelo qual manda aos juizes e caudel que observassem o privilegio que tinha dado aos caseiros de Santa Maria da Oliveira no qual os escusava de irem servir na guerra e em outras partes e de lhes ser tomado o pão, vinho e outras cousas contra suas vontades. Este alvará foi dado por constar a el-rei que os obrigavam a ir á guerra e lhes tomavam aquelles alimentos.

Dia 2

1606—O conde de Castel Melhor escreve de Alcantara, participando á camara a chegada da rainha ao reino, para que communique ás camaras d'esta correição que todas deem graças a Deus por tal vinda.

NOVIDADES

Sessão camararia de 16 de julho

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os srs. conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, Salgado, Domingos Martins e Alvaro Costa.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do snr. administrador do concelho, communicando que o commissario de policia civil, em serviço na povoação de Vizella, lhe participou que a illuminação publica n'aquelle povoação é apagada antes da meia-noite, pedindo, por isso, providencias para que ella não fosse apagada antes d'aquelle hora.

Deliberou que se communicasse ao snr. administrador do concelho dizendo-lhe que a dita illuminação se conserva accessa até ás 12 horas da noite, durante o tempo de verão, para o que foram expedidas as ordens necessarias.

—Do mesmo, enviando uma copia do officio que lhe dirigiu a junta de parochia da freguezia de S. Salvador de Briteiros, pedindo providencias acerca da construcção d'uma casa no logar do Bacello, d'aquella freguezia, junto do caminho publico e por fora do alinhamento que lhe foi marcado, com grave prejuizo para os transeuntes.

Inteirado, informando o snr. presidente da camara que já tinha respondido ao snr. administrador do concelho sobre o assumpto.

—Do concessionario da illuminação publica, respondendo a um officio que a camara lhe enviou, no qual diz que mandou retirar os postes e estava prompto a pagar qualquer indemnisação que fosse razoavel. Inteirado.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Domingos Martins Guimarães, d'esta cidade, pedindo licença para mandar collocar uma soleira no seu predio, sito na rua de D. João I.

Concedida, devendo a obra ser fiscalizada pelo apontador municipal, snr. Abilio Fernandes Guimarães.

—João José Ferreira, da freguezia de Gondomar, pedindo licença para construir umas escadas de pedra da estrada municipal para a porta da loja do seu predio d'habitação, e mandar a actual servidão mais para o lado do nascente, uns 25 metros aproximadamente.

Deferido, devendo esta obra ser rigorosamente fiscalizada pelo empregado municipal, sr. Marques Guimarães.

—Francisco Antonio da Fonseca Guimarães, de Villa Nova das Infantas, pedindo licença para espalhar em terreno publico, no logar do Cruzeiro, as terras resultantes d'um desaterro que anda a fazer para construir uma casa, o que beneficia consideravelmente o caminho publico.

Deferido.

—A junta de parochia de Santa Maria do Souto, pedindo para a camara mandar concertar o caminho publico que do logar de Paço de Cima conduz á igreja parochial.

Deliberou mandar organizar o projecto e orçamento para a obra requerida.

—Conferiu-se um attestado de bom comportamento moral e civil ao snr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, recebedor do concelho.

—Concederam-se diversos subsidios de lactação.

—Foram nomeados os informadores para o lançamento das congruas, e resolveu que se enviasse uma copia de taes nomeações ao snr. administrador do concelho.

—Deliberou approvar o projecto e orçamento para a obra de construcção de passeios e calcetaria na parte da estrada real n.º 27, comprehendida entre a rua de Payo Galyão e a servidão para a Escola Industrial, na importancia total de 217.000 réis, e que o mesmo fosse enviado ao snr. governador civil do districto.

—Deliberou que se officiasse ao mesmo snr. governador civil do districto, pedindo-lhe a approvação do projecto da canalisação das aguas que abastecem as fontes publicas da cidade, que lhe foi enviado em 16 de maio passado.

—Deliberou fazer entrega na Caixa Geral de Depositos da quantia de 172.200 réis, proveniente de juros vencidos no primeiro semestre do corrente anno, pelo capital de réis 16.400.000, em inscrições d'assentamento que estão averbadas a duas escolas, e isto por conta da entrega no fundo escolar da verba fixada por decreto de 27 de abril de 1901, para as despezas com a instrução primaria.

—Deliberou solicitar do snr. administrador do concelho providencias para que sejam mandados retirar do mercado das Taipas diferentes individuos que ali apparecem com aparelhos para jogos prohibidos.

—Deliberou mandar collocar em diferentes fontes publicas, cujas aguas são improprias para o consumo, uns disticos avisando que só servem para lavagens, e substituir estas por fontanarios abastecidos por aguas potaveis.

—Deliberou expedir um telegramma ao snr. ministro do reino, pedindo-lhe auctorisação para a camara abastecer o mercado com milho, para o consumo do concelho, dispensando a quantia de 1.000.000 réis, e que esta despesa fosse legalizada no primeiro orçamento supplementar que se organizar.

—Em harmonia com o §. 2.º do art.º 127.º do codigo administrativo, nomeou temporariamente, pelo tempo que decorrer até 31 de dezembro de 1904, zeladores ruraes das freguezias de Santa Maria d'Airão e Leitões, a José d'Oliveira de Faria Pinto, e da freguezia de S. Martinho de Sande, a Manuel Pereira, sem vencimento e só com direito a metade das multas que por suas delicias forem applicadas.

—Foram auctorisados diversos pagamentos.

Requintada patifaria

Ha dias, quando um dos inglezes, que ali estão empregados nos trabalhos da installação da luz electrica, subia a um poste, collocado em frente da casa do sr. commendador Luiz Jose Fernandes, notou, á altura de 7 metros, que o allido do poste havia dado de si. Desceu da escada, apressadamente, e ainda vinha no meio d'ella e já o poste cahia desamparadamente, o qual teria irremediavelmente matado o inglez se este não tem a habilidade de saltar, abandonando a escada.

Examinado o poste, para se conhecer a causa d'aquelle lamentavel incidente, viu-se claramente que elle tinha sido cortado pelo pé, junto do sólo, cujo golpe foi cautelosamente coberto com terra para se não ver; e com o firme proposito de resultar aquelle mal.

Não louvamos o procedimento do patife que assim ousou pôr em risco não só a vida do inglez mas ainda a de outras pessoas, que por fatalidade passassem por ali na occasião da derrocada. Todos os inglezes se tem portado na devida altura, todos elles são sympathicos, muito bem dados e trabalhadores incansaveis, merecendo, por isso, a estima de todos nós. Pena é que elles, por causa d'um patife qualquer, façam uma triste ideia dos filhos de Guimarães, que não podem soffrir as consequências d'um velhaco e d'um malfeztor.

E desconhece o misero auctor d'aquella proeza, pode surgir um conflicto diplomatico entre o governo inglez e o nosso, e que elle pagaria bem caro tão grande picardia!

Audiencias geraes

Estão abertas as audiencias geraes para julgar os processos de querrela promptos para o terceiro trimestre do corrente anno.

As causas criminaes que entram a julgamento, são:

3o de julho—João Fernandes da Rosaria, natural d'esta cidade, e João Alves Machado, da freguezia de Moreira de Conegos, pronunciados pelo crime de estupro. Advogado de defesa o sr. dr. Marques.

6 de agosto—Bernardino José Peixoto, o Cartadas, Domingos Cardoso, Laurindo da Silva, Engracia Joaquina, a Cartadas, e Anna Joaquina Alves, a Cartadas, todos d'esta cidade, pronunciados pelo crime de furto. Advogado de defesa o sr. dr. Gaspar de Abreu.

8 de agosto—Avelino d'Oliveira, Antonio Martins, Casimiro Martins e Camillo Fernandes, todos da freguezia de Sobradello da Gomma, pronunciados pelo crime de offensas corporaes, do que resultou a morte. Advogado de defesa o sr. dr. Motta Prego.

Festividade

No dia 15 do proximo mez realisa-se, no templo da Real Collegiada, a grande festividade em honra de Nossa Senhora da Oliveira. Do sermão está encarregado o grande e eminente orador, o rev.º dr. Alves Mendes.

Conego Antonio da Silva Ribeiro

Este nosso distincto amigo já tomou posse do canonicato da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

E, para nós, e para todos aquelles que de perto conhecem as finas qualidades e elevada intelligencia do sr. conego Antonio da Silva Ribeiro, uma grande satisfação, um jubilo, vemos definitivamente á frente do nosso primeiro estabelecimento scientifico um cavalheiro tão distincto.

Receba sua exe.ª o nosso cordeal parabem.

Vanguarda

Na noite de 14 para 15 do corrente, um infame, por enquanto desconhecido, tentou fazer voar pelos ares a casa e a officina onde está installado o nosso estimado collega Vanguarda, importante diario republicano de Lisboa. O monstro, para levar a cabo semelhante patifaria, onde fatalmente pereceriam muitas vidas, foi, qual assassino, pôr uma porção de carqueja, embebida em petroleo, junto dos canos do gaz. Felizmente que se deu a tempo como combustivel e se evitou o desastre.

A policia trata de descobrir o criminoso, e oxalá que ella empregue nas suas diligencias toda a energia, para que a justiça se exerça desapiedadamente.

Felicitemos cordealmente o estimado collega por não ser victima de consequencias de maior, e ao mesmo tempo lamentamo-nos que tenhamos no meio social tãã terivel e perigosa.

Um perigo

E costume antigo conduzem-se ao cemiterio municipal, em landaus, os cadáveres dos anjinhos, landaus esses que servem tambem para o transporte de passageiros. Ora, como ultimamente tem fallecido muitas creanças, victimas de molestias contagiosas, como sejam o sarampo e a variola, nada mais simples do que os passageiros apanharem essas molestias, visto que os carros não são desinfectados.

Recommendamos o assumpto ao digno sub-delegado de saude.

Feira de S. Gualter

E no proximo domingo, 3 de agosto, que se realisa esta feira, outrora tão animada e tão concorrida. Este anno, não sabemos porque bullas, a camara municipal não se dignou estabelecer, como nos annos anteriores o fez a camara progressista, alguns premios aos melhores expositores de gado, para assim dar mais animação á feira e mais proventos ao commercio local.

Esta falta é imperdoavel, pois que, tendo a veneração anterior estabelecido premios na importancia de 60000 réis, era de esperar que esta fizesse o mesmo.

E assim se assassina, de vez, a unica feira que nos restava!

Romaria de S. Thyago—Um fallecimento

Revestiu todo o brilho a romaria de S. Thyago, que se realisou ante-hontem. Como de costume, de manhã passaram por esta cidade, em direcção á Costa, tres soberbos andores, ricamente adornados a sedas, lantejoulas, vidrilhos e flôres, produzindo um effeito lindissimo, magestoso!

A romaria correu admiravelmente bem, não havendo uma unica desordem no arraial, caso este muito extraordinario, pois que todos os annos é costume, á sahida dos andores, haver pancadaria até tocar a quebrado, e muitas cabeças abertas á força dos lódos. Mas, se não houve uma unica cabeça partida, nem uma gotta de sangue, temos a registar um fallecimento, que muito contristou quem assistiu a elle, pelas extraordinarias circumstancias em que se deu.

Era uma hora e meia da tarde e o tísico José Mandrana, casado, de 35 annos de idade, ex-operario da fabrica da Avenida, morador á entrada do arraial da Costa, assistia, sentado n'uma cadeira de rodas, á chegada do andor de Santo Estevão d'Urgezes. Na occasião em que este passava pela sua frente poz as mãos em oração, elevou os olhos para a imagem, que ia no andor, balbuciou parte d'uma prece e assim ficou até que os olhos se fecharam para não mais se abrirem!

O infeliz deixa viuva e cinco filhos na mais deploravel miseria, porque aquella é muito pobre e doente, e estes de tenra idade.

Se houvesse uma bella alma que lhes aliviasse tão grande desgraça...

Leite adulterado

O veterinario municipal, sr. Guilhermino Augusto Rodrigues, tem empregado, nos ultimos dias, um rigor extraordinario sobre as leiteiras, inutilizando-lhes o leite adulterado e applicando as respectivas multas, por tal forma que muitas d'ellas já batem em retirada, deitando fóra a mixordia, antes que lha examinem.

Louvamos a attitude energica do digno funcionario, e oxalá que elle continue sem contemplações de especie alguma, para sua honra e para o bem de nós todos.

Auspicioso enlace

Effectuou-se em Lisboa, no dia 19 do corrente, o consorcio do sr. dr. Fernando de Mattos Chaves, joven medico, filho do nosso distincto patriocio e obzequioso assignante, ex.º sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, com sua prima, a ex.ª sr.ª D. Margarida Barbosa, prendada e gentil filha do ex.º sr. Agnello Barbosa. O acto solemne teve logar ás 12 horas do dia, na igreja da Madre de Deus, com a assistencia de muitas damas e cavalheiros da familia dos nubentes. A noiva, uma prendada menina, trajava uma elegantissima toilette de seda branca com applicações de finissimas rendas valençionnes; foram pa-

drinhos, por parte do noivo, a ex.ª sr.ª D. Emilia Vasconcellos Porto Rodrigues e o ex.º sr. Julião Bartholomeu Rodrigues, e por parte da noiva o ex.º sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves.

Finda a cerimonia, dirigiram-se os noivos, bem como os numerosos convidados, para casa dos paes da noiva, na rua do Abarracamento de Peniche, onde foi servido um delicioso lunch, fornecido pela casa Ferrari, durante o qual se trocaram os mais affectuosos brindes, por tão feliz enlace.

Os nubentes chegam, por estes dias, a esta cidade, onde veem passar alguma temporada na sua elegante quinta de S. Caetano.

Mil parabens e que o futuro lhes seja todo felicidades e todo venturas.

Encomendação

Foi passada carta de encomendação, por um anno, ao rev.º sr. João Dias da Silva, para a freguezia de S. Martinho de Leitões.

Prisão

Na feira d'hontem, os fiscaes dos impostos directos, prenderam uma criancinha de 12 annos de idade, se tanto, que andava a vender ao publico phosphoros clandestinos, visto que a Companhia dos Phosphoros não cumpre o contracto que fez com o governo, de fornecer para o consumo geral lumes de enxofre; pelo contrario, impinge-nos linhas ou pavios sem cabeça e nunca com a quantidade precisa.

Esta captura revoltou o espirito publico, e ainda pelo facto de metterem a innocente n'uma enxovia de mistura com tres toleradas.

Simplemente revoltante e immoral!

Domingo Illustrado

Com o 5.º vol., que a Empreza editora d'esta obra traz em distribuição, fica concluida esta interessantissima obra.

O Domingo Illustrado é, por assim dizer, uma compilação da historia patria em retalhos, referindo-se a parte que contribue cada concelho nos grandes factos da historia nacional. Remontando á origem dos mesmos concelhos, e de cada uma das suas cidades, villas e parochias mais importantes, encontram-se n'esta obra noticias mais ou menos desenvolvidas da sua fundação, successos mais notaveis em cada uma occorridos, brazões de armas (das que os possuem), lendas locais, tradições que as acompanham, usos e costumes singulares ou característicos, crimes celebres e muitas outras notas relativas a cada localidade.

Emfim é uma obra util e interessante que todo o estudioso e amator de bons livros deve possuir nas suas estantes, pois se não é um trabalho completo, em absoluto, é o mais completo que hoje existe e em todo o caso de muita instrução.

Os pedidos devem ser dirigidos a A. José Rodrigues, rua de S. Mamede, 111 (ao largo do Caldas), Lisboa, sendo o preço por cada volume 800 réis.

Penha

Procedeu-se, ha dias, á eleição da nova mesa que hade gerir a irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, a qual recahiu nos seguintes cavalheiros:

Juiz—João Moreira Guimarães.

Secretario—Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Thesoureiro—Joaquim Teixeira de Carvalho.

Procurador—José Joaquim Gomes da Silva.

Mordomos—Francisco Jose Ribeiro, José Joaquim d'Almeida e Antonio Teixeira de Faria Andrade.

Com a boa coadjuvação d'estes cavalheiros, nomeadamente o seu juiz, já prevemos que muito deve melhorar a formosa serra. Oxalá que elles não desanimem e procurem dar-lhe todo o seu auxilio e valor, que é muito.

Inspecções militares

As inspecções militares, feitas aos manobros recensados no corrente anno, terão logar, no quartel d'infantaria n.º 20, nos dias e pela ordem que passamos a communicar:

SETEMBRO

- Dia 19—S. Christovão d'Abbação, Gemios, Pentieiros, Santa Maria e S. João d'Airão, Aldão, Mezão-frio, Aroza e Athães.
- 20—Azorem, Balazar, S. Claudio do Barco e S. João de Ponte.
- 22—Santo Estevão, S. Salvador e Santa Leocadia de Briteiros, Brito e S. João das Caldas (Vizella).
- 23—S. Miguel das Caldas (Vizella) e Caldellas.
- 24—S. Lourenço de Calvos, S. Martinho e S. Thyago de Cando-so, Castellões, Conde e Gandarella.
- 25—Corvite, Pencillo, Costa e Fermentors.
- 26—S. Miguel de Creixomil.
- 27—Donim, Figueiredo, Leitões, Gominhães, S. Lourenço de Selho, Gonça e Gondar.
- 29—Gondomar, Guardizella e Oliveira.
- 30—Oliveira.

OUTUBRO

- 1—S. Paio.
- 2—S. Sebastião.
- 3—Infantas, Infias, Lobeira e Longos.
- 4—Lordello, Mascotellos e Nespereira.
- 6—Moreira de Conegos, Oleiros, Paraizo, Pinheiro, Polvoreira e Taboadello.
- 7—Santa Eufemia e Santo Thyro de Prazins e Rendufe.
- 8—Ronfe, S. Clemente, Villa Nova e S. Lourenço de Sande.
- 9—S. Martinho de Sande, S. Christovão e S. Jorge de Selho.
- 10—Serzedello, Serzedo, Silvares, Santa Maria

e S. Salvador do Sou-

to. 11—Tagilde e S. Torqua-

to. 13—Urgeztes, Vermil, S. Paio e S. Faustino de Vizella.

Uma innocente abandonada

Mais uma innocente, mais uma desgraadinha, que amores illicitos e corações selvagens obrigam a ir receber o negro sello da roda, para jámais conhecer, quando tiver o uso da razão, quem foram os auctores dos seus dias. Mais uma infeliz que não poderá, como nós, balbuciar o dulcissimo nome de mãe.

Na noite de 23 do corrente, por volta das 10 horas, foi exposta, á porta da snr. Custodia de Lima, moradora á rua de D. João I, uma criança do sexo feminino, recém-nascida, com o seguinte enxoval: 4 camisas de panno morim, tres toucas, um saiote vermelho, d'algodão, uma baeta de lã, um vestido de chita, cinco pannos e uma facha. Vê-se, por toda esta roupa, que a criança é de familia decente.

Na administração procede-se a averiguações para se descobrir quem abandonou aquella desgraadinha.

A excursão operaria

Na excursão d'hoje, como dizemos no nosso artigo principal, incorporam-se 540 operarios, que constituem 18 carrogens, puxadas a duas machinas. A ultima hora, e pena foi, a Companhia do Caminho de Ferro do Minho e Douro informou que, por avaria nas machinas, não podia ceder mais carrogens na sua linha, ficando assim mais de 300 pessoas sem bilhete, e por isso embargadas de seguirem viagem.

Cumpre-nos agradecer aqui, pela parte que nos diz respeito, a amavel delicadeza que os honrados operarios tiveram para com a imprensa, pois venderam (não nós é desconhecido) mil obstaculos e mil difficuldades para nos honrar com uma carrogem de primeira classe. Só lamentamos que tivessem tantos incommodos para nos serem agradaveis, pois que grato nos era, tambem, comparar tilhar dos incommodos que todos vão ter na viagem. Muito obrigados!

Notas de 10000 réis

No fim do corrente mez termina, irremediavelmente, o praso para a troca das notas de 10000 réis. Depois d'este praso só podem ser permutadas no Banco de Portugal, em Lisboa.

Ahi fica o aviso.

Assalto ao jogo

Na ultima segunda-feira, pouco depois das 9 horas da noite, estavam nós sentados á porta d'um estabelecimento, e eis que vimos passar as auctoridades administrativas, assim á laia de diligencia, distanciadadas umas das outras. Como a nossa profissão de jornalista é mais curiosa do que a propria curiosidade das mulheres, cá muito de longe, seguimos a ordem, até que no Toural se fez destroço. Não desanimamos, e d'ahi a pouco pára uma victoria á porta do jardim, lado sul, e entra n'ella o snr. dr. Motta Prego, administrador do concelho, seguindo pela rua de Camões abaixo.

Alto lá, aqui ha jogo, disse-mos nós! E, d'um pulo, vendo luzir as lanternas do trem, na volta da rua de S. Sebastião, viemo-nos collocar á esquina da rua de Payo Galvão. Ahi passa a mesma victoria e o mesmo snr. dr. Motta Prego, apressadamente, parando em frente á pharmacia Mourão, onde entram mais dois vultos, pelo lado da praça, um dos quaes usava oculos ou lunetas. O carro trôta desabridamente e nós ficamos a contemplar aquelle mysterio, envolvido n'um denso pó que ficava apóz a carroagem.

Deram 10 horas, 11, 12 e, desesperados, fomo-nos deitar.

Rompe o dia; o sol levanta-se do seu leito e segredam-nos aos ouvidos:—Houve esta noite um assalto á casa d'um tal Fortunato, botequineiro, da povoação das Taipas, feito pelo dr. Motta Prego, os regedores Meira e Oliveira, e os officiaes Gonçalo e Avelino, os quaes apprehenderam uma roleta, dois arrastadores, 10 bancos, duas cadeiras e 11830 réis.

A quem compete

Continuam, na frente d'uma taberna da rua da Rainha, umas cavalgaduras a impedirem o transito publico.

Novamente pedimos providencias.

CLARETE DO TUA

Vinho de pasto, fino

E' o melhor digestivo que pode acompanhar as refeições. Escrupulosamente feitorizado, conservado sem a menor argumentação, tem as propriedades tónicas dos vinhos maduros e a innocencia dos vinhos naturaes.

As pessoas de constituição fraca, os convalescentes, encontram no

CLARETE DO TUA um reconstituinte seguro e agradável, pois que nenhum outro vinho de pasto é mais alimentar e difficilmente se achará em vinhos congeneres aroma e sabor tão distinctos, devido, certamente, á região privilegiada onde vegetam as finas e seleccionadas castas de uvas que o produzem. O CLARETE DO TUA não passa por laboratorios de companhias: é exposto á venda cuidadosamente engarrafado por conta do seu proprietario e grande viticultor em Traz-os-Montes, snr. Leopoldo Pimen-

tel, que pela seriedade do seu character dá uma garantia segura á genuidade dos productos que, como este, provêm da antiga casa dos FERREIRAS, que elle representa.

O CLARETE DO TUA está exposto á venda, por preços modicos, em quasi todos os estabelecimentos do norte do paiz que desejam vender vinhos puros, e nomeadamente nos dos snrs.

Silva & Irmão, Felgueiras—Antonio Guimarães, Lougra, Felgueiras—Francisco de Medeiros, Lixa—Adrião Lopes & Moreira, Louzada—Bernardino Telles & C.^a, Aparecida—Alfredo Bravo & C.^a, Vizella—Silvestre Gomes Teixeira, Guimarães—Jacintho Inglez, Braga—José d'Oliveira Felgueiras, Felgueiras—Adriano D. Mendes da Silva, Fafe.

Commendador Manuel José Teixeira

Rezou-se na ultima quinta-feira, 24 do corrente, na ampla igreja de S. Francisco, a missa do setimo dia suffragando a alma do snr. commendador Manuel José Teixeira, um benemerito que passou a vida fazendo bem, cujo fallecimento noticiamos no numero transacto.

Alem da familia dorida, assistiram muitos cavalheiros de elevada posição, alumnos de diferentes escolas, azyllados e um crescidissimo numero de pobres, a quem foi distribuida uma esmola.

Salões e Viagens

Vimos n'esta cidade, no ultimo domingo, o snr. Arcebispo Primaz.

Pela ultima ordem do exercito foi transferido do 3.º batalhão, aquartellado em Penafiel, para o 1.º batalhão d'infanteria 20, com séde n'esta cidade, o major snr. Antonio Emilio de Quadro Flôres, official muito distincto e muito intelligente.

Os nossos parabens.

Tambem pela mesma ordem foi promovido a major e collocado n'aquelle 3.º batalhão, o capitão snr. Antonio d'Oliveira Guimarães.

Identicos parabens.

Está perigosamente doente, o sr. Antonio R. de Faria, proprietario e capitalista, da casa da Corronella, freguezia de S. Torquato, pae do snr. dr. Alberto Ribeiro de Faria.

A tomar ares, seguiu para Barcellos o rev.º Manuel Ferreira Ramos.

De Lisboa, onde foi assistir ao casamento d'um seu sobrinho, regressou a esta cidade o nosso obzequioso amigo, snr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, distincto medico vimaranense.

Vimos n'esta cidade, na ultima semana, o snr. Antonio Almeida, escrivão de direito em Quilimane.

Estiveram igualmente entre nós os nossos distinctos collegas do *Jornal de Noticias*, snrs. rev.º Annibal Passos e Christiano de Carvalho.

ANNUNCIOS

Regimento d'infanteria n.º 20

Por ordem do ministerio da guerra, o conselho administrativo do mesmo regimento faz publico que no dia 11 d'agosto proximo futuro, pelo meio dia, se procederá a nova arrematação para o fornecimento de generos para o rancho das praças e respectivo combustivel, desde 1 d'outubro de 1902 a 30 de setembro de 1903.

As condições que são impostas aos concorrentes estão patentes na secretaria regimental, todos os dias, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

As propostas serão feitas em carta fechada, assignadas pelos concorrentes e seus fiadores, declarando sugeitar-se ás condições, impostas, a todas as prescripções legaes, e designadamente ás do regulamento de contabilidade publica de 1881 e de Fazenda militar de 1864, na parte applicavel ao caso sugeito.

Quartel em Guimarães, 25 de julho de 1902.

O secretario,

Augusto Cesar de Brito
alferes d'infanteria 20.

Annuncio

(1.ª publicação)

No dia dez do proximo mez d'agosto, pelas doze horas do dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, vão á praça, pela sua avaliação, os predios seguintes:

Propriedade denominada do Crasto, situada na freguezia de S. Jorge de Selho, d'esta comarca, a qual se compõe de casas sobradadas, terras e em parte telhadas, com terreno d'horta e uma latada, e junto um pedaço de terreno com arvores de vinho e fructa, que fazia parte do campo do Sanguinhal, hoje atravessado pela estrada municipal, e avaliada na quantia de quatrocentos mil réis.

As paredes d'uma morada de casas, recentemente construidas, sem armação alguma, e junto terreno de

cultura com arvores de vinho e fructo, e que fazia parte do campo do Sanguinhal, atravessado pela estrada municipal, sito na dita freguezia de S. Jorge de Selho, e avaliado na quantia de quinhentos mil réis.

Estes predios, segundo a declaração no registro, são de natureza de praso, e vão á praça no processo de execução hypothecaria, que Miguel de Freitas e Oliveira, da freguezia de S. Pedro d'Azurey, d'esta comarca, move contra Antonio Rodrigues de Lima, da referida freguezia de S. Jorge de Selho.

Pelo presente são citados os credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo.

Guimarães, dezoito de julho de mil novecentos e dous.

Verifiquei,

Silva Leal

O ESCRIVÃO,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas

Café

Aos apreciadores d'esta especialidade

E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Feira, onde se encontra o especial café moído á vista do freguez.

Moka, kilo, 850 réis.

S. Thomé, kilo, 700 rs.

Estes preços são de 250 grammas para cima.

Quinta

Vende-se a quinta do Paço, em Fareja, boa propriedade, junto á estrada de Felgueiras. Fallar com o solicitador Pimenta, de Guimarães.

Bicycleta

Vende-se uma muito elegante, com muito pouco uso. Trata-se n'esta redacção.

Propriedade

Vende-se uma boa propriedade, no lugar de S. Roque, freguezia da Costa, d'este concelho, localisada n'um dos mais aprasiveis e saudaveis arrabaldes da cidade.

Para tratar na rua Nova do Commercio, n.º 61.

Jornaes

Na typographia d'este semanario vendem-se algumas arrobas de jornaes.

Phosphoglycina TANNO-IODADA Preparada por Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHIFISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL e na DENTICAO DAS CRIANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhã e suas emulsões; e' muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debéis a quem aquellas preparações bebem e fagiam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor, Praça de D. Affonso Henriques.

Para tosse, constipações, influenza as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e apido.

Mobiliario

Freitas & Irmão

12—R. de Santo Antonio—18

Unica casa neste bairro em GUIMARAES

Móbilias

de madeira. Camas, lavatorios e abidets de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.

Caixilhos para quadros. Confecionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedade sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, ouro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.

Tapetearias

Tapetes de janella, porta, cama e sofá. Alcatifas e passa-leiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e côco.

Oleados

para camas, mesas e lavatorios. «Linozem» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados

brancos e estampados a cores. Fazem das proprias para reposteiros e estylos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Com letre e sortido de accesorios d'estes artigos.

Louças

Servicos de lavatorio. Vasos e jarros. Artigos de vidro para flores. Baldes e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

Malas de viagem

Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de lona, etc.

Artigos para retratos

«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

Artigos diversos

Estampas e papeis pintados para formar casas. Pelintos, columnas, Candieiros de phantasia, Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas. PREÇOS CONVINATIVOS

Vinho verde de meza

DA

Quinta de Santão—Lixa

DO

Ex.^{ma} Viscondé de Nespeira

Garrafa 100 réis

Na confeitaria Teixeira

Campo do Tournal

Historia da revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE GOELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 560 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas, etc. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photograhias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação em fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 3 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Dourados, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 529 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança, d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podam deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Edz. Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brinde; uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portuguesa

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento portland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empresa de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroça, 72, Lisboa.